

REVISTA DAS REVISTAS

★ A revista «*Vértice*», de Coimbra, publica no seu primeiro número um breve perfil de Pirandello, — de quem traduz a novela intitulada «*A sr.^a Frola e o sr. Ponzá, seu genro*» — e uma «*Introdução à cultura italiana*», da autoria do Prof. Luigi Panarese do nosso Instituto.

O interesse pelas relações históricas entre Portugal e a Itália e pela nossa cultura, é ainda cultivado por outras publicações, entre as quais referimos «*Ocidente*», (n.º 50), com uma novela de Sousa Costa sobre «*S. Francisco de Assis — Il Trovatore di Dio*» e no n.º 54 uma nota, «*A esfinge colombina*», respeitante ao artigo «*Cristoforo Colombo*» do Dr. F. F. Lopes que apareceu na «*Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira*» e que foi por nós amplamente referido no sexto fascículo de «*Estudos Italianos em Portugal*».

«*Brotéria*», em diversas notas e artigos publicados nos seus últimos números, ocupa-se de assuntos italianos ou de interês-

se da Itália: «*Cultura Popular e Bibliotecas populares*», «*Estudos italianos sobre o Santo Sudário de Turim*», «*Pio XII na vida internacional*», «*Crepuscolo do Jazz*» (a propósito de ter sido proibida no Reino a execução desta «música nefasta para a formação musical da juventude»). No seu número de Julho, «*Brotéria*» fala das escavações romanas de Ostia e, numa longa recensão, menciona o volume do Prof. Aldo Bizzarri sobre «*Origine e caratteri dello Stato Nuovo Portoghese*», do qual a revista «*Ocidente*» (n.º 54) também fala em termos elogiosos.

Sob o título «*A obra e o espírito de Dante*», publicou o nosso colaborador Dr. Carlos de Passos um apreciável estudo em «*Bazar*», suplemento literário de «*A Voz*» (21 de Agosto).

Um artigo da primeira página do «*Diário de Notícias*» (28 de out.) fala de um outro italiano, o Conde Giuseppe Pecchio, a propósito da sua estadia em Lisboa, no ano de 1822, como refugado.

A. Rocha continua a sua louvável actividade na «*Brotéria*» (2-3, 1942), com um artigo acerca de «*Actualidades Pedagógicas*», em que recorda as discussões e conclusões do Congresso dos Latinistas em Roma, salientando que em Itália a cultura clássica sempre «desempenhou e deve desempenhar papel primordial na educação dos jovens».

Sobre estudos geográficos e económicos recordamos, enfim: «*A sigla de Colon e a decifração do Sr. A. Tonneu*», «*O desenvolvimento da cartografia italiana*», da autoria de G. Ruggiero, contidos no «*Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*» (n.ºs 3-7), e «*Haverá sinais dum regresso à terra?*», de J. Patrício, no decorrer do qual o autor trata, em termos simpáticos, da política desenvolvida por Mussolini quanto ao ressurgimento da agricultura italiana.

★ O «*Diário do Governo*» n.º 188, 1.ª Série, de 13 de Agosto, contém o texto do Decreto-Lei que institui em Portugal o *Abono de Família*, que em Itália, com o nome de *Assegni familiari*, tem uma larga e exemplar legislação. É esta mais uma prova da potência do corporativismo da Nova Europa em volta do qual se multiplica o interesse do mundo científico e social internacional.

Com o título «*O seguro familiar italiano e a ideia da mu-*

tualidade» escreve o Dr. Sousa Gomes, Director da Obra de Protecção à Família, um artigo no n.º 2 de «*Sol*», expondo, numa forma clara, quanto em Itália se tem elaborado sobre a importante matéria da defesa da família. Conquanto de carácter mais genérico, é também notável um artigo de A. Leite, acerca do «*salário familiar*», publicado na «*Brotéria*» de Outubro, que também traz uma interessante nota sobre «*Seguro contra a tuberculose na Itália*».

★ Na belíssima colecção de gravuras oferecida ao Teatro de S. Carlos pelos herdeiros de C. M. Ferreira Beirão, estão compreendidos muitos retratos de artistas italianos que pisaram o palco do maior teatro lisboeta e do portuense, que aqui receberam honras e deixaram bem duradouras recordações. Num artigo publicado na «*Revista Guimarães*», (n.º 4, 1941 e n.º 1, 2 de 1942), «*Retratos litografados de artistas líricos dos Teatros de S. Carlos e de S. João do Porto*», pelo nosso ilustre colaborador e Director do Arquivo Histórico Militar, Cor. Henrique de Campos Ferreira Lima, encontramos uns 50 nomes de artistas nossos, entre os 111 que formam toda a colecção Beirão. Este facto recorda a tradição do nosso teatro lírico em Portugal, como recentemente demonstrou, no que se refere a cenografia, o Prof. Dr. Pereira

Dias, Ilustre Director da Faculdade de Ciências de Coimbra, no seu apreciadíssimo livro «*Cenários do Teatro de S. Carlos*».

A propósito da estadia de artistas líricos italianos em Portugal, destacamos os artigos, claros e documentados, que o conhecido crítico teatral dr. Jorge de Faria, publica com regularidade no «*Diário da Manhã*». No número de 16 de Novembro deste jornal, fala-se em Gabriela Florentina, que em 1834 trabalhou no teatro de S. João do Porto, e a Grata Niccolini, segunda dama do S. Carlos, que abandonou o género lírico para se dedicar ao dramático e, revelando raras qualidades, fez parte, por algum tempo, do «*Salitre*», recitando em língua portuguesa.

★ A homenagem por nós feita a Instituições e personalidades portuguesas com a oferta do importantíssimo volume da R. Academia de Itália «*Le Relazioni Storiche fra l'Italia e il Portogallo*», mereceu-nos, além de palavras de vivo interesse pela monumental monografia que recorda os seculares vínculos históricos e espirituais entre os dois Países, uma série de apreciações da imprensa. Entre os numerosos artigos recordamos os da «*Gazeta de Coimbra*», de «*O Despertar*», do «*Diário da Manhã*» (este último escrito pelo Dr. João Ameal).

A revista «*Brotéria*» publica

acêrca da mesma obra, uma larga e simpática apreciação feita pelo punho do seu Ilustre director e nosso amigo P.^o Domingos Mauricio. Dela referimos as seguintes palavras, que nos é grato recordar: «*o volume consagra a grande simpatia do melhor da cultura italiana pelo nosso país e pelas suas tradições, genuinamente cristãs e latinas... indestrutíveis laços que nos unem à pátria da beleza e da arte, que é a Itália, e ao centro indeclinável da cristandade, que é Roma*».

★ O grande sucesso que teve em Portugal o filme «*Nada de novo no Alcaçar*» deu ocasião a que «*Animatógrafo*», no seu número 76 do ano corrente, fizesse um caloroso elogio à nossa indústria cinematográfica: «*A fita — diz o crítico — é feita com clareza, com uma admirável limpidez e honestidade de processos, sobria e enérgicamente. Sobre o argumento escrito por Augusto Genina, Alessandro Stefani e Pietro Caporilli, Augusto Genina realizou, com sobriedade e intensidade, um filme honroso para a cinematografia europeia*».

★ O notável crítico literário Dr. Pedro de Moura e Sá fez, em 3 de Junho passado, ao microfone da Emissora Nacional a seguinte apreciação das publicações italianas destinadas ao intercâmbio espiritual entre Portugal e a Itália: «*É notável a obra*

empreendida pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal, no sentido duma maior e melhor aproximação espiritual entre os dois países latinos, que tiveram em Dante e em Camões a expressão máxima do seu génio literário.

«Várias são as publicações que de vez em quando, e com uma assiduidade deveras cativante, nos chegam às mãos; — umas trazendo até nós, à nossa sede de estudo e curiosidade, a expressão da cultura italiana; outras (estas sem dúvida mais gratas ao nosso orgulho nacional) dando a conhecer aos italianos os valores portugueses, através de traduções e estudos primorosos, que mãos carinhosas e amigas compuseram em louvor da cultura portuguesa e do génio dos nossos artistas.

«Faz parte das primeiras, a revista «*Romana*», cujos números nos têm sido enviados regularmente. Das segundas, destaca-se a revista «*Estudos Italianos em Portugal*», de que acaba de nos ser enviado o sexto número. Sem qualquer espécie de favor, pode classificar-se de notável, não só pelos estudos que publica sobre autores portugueses, mas também pelas primorosas traduções que insere de versos dos mais representativos poetas portugueses contemporâneos. Entre os poetas traduzidos, figuram os nomes de Junqueiro, Cesário Verde, Eugénio de Castro, António Nobre, Camilo Pes-

sanha, Cândido Guerreiro, Teixeira de Pascoais, Afonso Lopes Vieira, António Correia de Oliveira, António Sardinha, Mário Beirão, Fausto Guedes Teixeira, António Alves Martins, Fernando Pessoa, Mário Beirão, Fausto Guedes Teixeira, António Alves Martins, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Cabral do Nascimento, António Botto, José Régio, Adolfo Casais Monteiro, Alberto de Serpa, António de Sousa, Francisco Bualho, António de Navarro, Vitorino Nemésio, Carlos Queiroz e Miguel Torga.

«Entre os artigos de maior destaque, merecem especial referência: um admirável estudo de Gino Saviotti acêrca dos modernos poetas portugueses; as traduções atrás citadas de Enzo Vulture; um notabilíssimo estudo do académico italiano Arturo Farinelli sobre literatura lusitana; o artigo «*O casamento de D. Luís e D. Maria Pia*», da autoria de Salvador Correia de Sá Nogueira, e «*Paisagem de Itália*», do Professor José Amaro Júnior».

★ A imprensa local deu amplo relêvo à notícia de que foi dada a primitiva disposição aos aposentos particulares da Rainha D. Maria Pia de Savoia, no Palácio da Ajuda. Os amplos salões readquiriram, (e isto especialmente devido ao Dr. A. Luís Gomes, Director Geral da Fazenda Pública, que encontrou no

Dr. Caiola Zagalo, Conservador do Palácio, um colaborador eficaz e cheio de sensibilidade artística) a sua primitiva luz e esplendor, que tanto agradava ao espírito da Soberana, que por longos anos os habitou.

O «Diário de Lisboa» (23 de agosto) e o «Diário de Notícias» (29 de agosto) falaram do acontecimento em longos artigos, ilustrados por numerosas fotografias.

★ Saiu em Faro o primeiro número de «Afinidades» que, como diz o subtítulo, é uma revista de cultura luso-francesa, isto é, de intercâmbio espiritual.

Eis o sumário do fascículo que é quasi todo dedicado à exaltação da França e da cultura francesa: *Fundação da Nação francesa — A França do Séc. XII — A propósito de Racine — Centenário da morte de Stendhal — Cinquentenário da morte de A. Rimbaud — A Geodesia nasce em França — A Escola de Paris no Século XX — Aspectos do Teatro Francês no Século XX — Renascimento do Catolicismo na França — O Francês, língua de cultura — O esforço da Edição Francesa — etc.*

O texto é em língua portuguesa, para maior difusão da revista no país.

★ Os jornais lisboetas de 16 de Setembro noticiaram uma resolução de uma suposta «Union culturelle des Pays de l'Europe

Occidentale» de Londres a cuja reunião participou o prof. Denis Sarraut, director de um Instituto Francês naquela cidade, o qual disse o seguinte: «A Europa ocidental, desde a Holanda, Portugal e Itália, é composta por um grupo de povos que depois da guerra terão um certo número de problemas comuns a resolver, diferentes daqueles que se apresentarão à Grã-Bretanha e aos povos da Europa Oriental. Além disso, o triângulo da civilização — Amsterdão, Lisboa, Nápoles — cujos ângulos espirituais são Rembrandt, Camões e Vico — consiste numa unidade cultural que deve tornar-se, como tal, propriamente consciente. Este será o nosso primeiro trabalho. Paris é o centro natural do triângulo de cultura Amsterdão, Lisboa, Nápoles. O instituto da Europa Ocidental será portanto, estabelecido em Paris com o auxílio da Universidade.

«Serão instituídas duas espécies de cursos no Instituto Ocidental. Existirão cursos dedicados a diferentes países, que serão oferecidos a artistas, escritores e professores, tais como: flamengo, bretão, provençal, languedoc, catalão, basco, florentino, romanche, napolitano, português, castelhano e andaluz. Haverá também cursos destinados a propagar os princípios democráticos e cristãos».

O centro da nova cultura ocidental seria naturalmente Paris

e os satélites do novo sistema chamar-se-iam Amsterdão, Lisboa e Nápoles...

Referiu a tal projecto o «Diário da Manhã» (21 de set.), com o artigo «Cultura europeia, personalidade nacional» da autoria do notável escritor Augusto da Costa: «Coisa estranha, não é verdade? que a forma cultural da Europa depois da guerra venha a ser antecipada — e arbitrariamente estabelecida, determinada por um grupo de intelectuais reunidos na capital de um dos países beligerantes... Porque, nem a forma de cultura dos povos é coisa que se estabeleça por maioria de votos em reuniões ou congressos de intelectuais, nem é legítimo, mesmo em nome da Democracia, impôr aos povos uma determinada forma de cultura... E por este processo simples voltaremos depois da guerra, à concepção dominante no século XIX e ainda para alguns espíritos do século XX; por outras palavras: subsistiria, depois da guerra, o regime de colonato intelectual por parte dos povos europeus em relação à capital francesa. Ora aceitar semelhante princípio como bom, seria nada menos que negar a nossa personalidade de povo; e defender a personalidade nacional é imposição taxativa, dever inalienável para todos os portugueses, neste momento crucial em que a Nação renasce para si e para o Mundo e em que o Mundo se prepara para seguir ru-

mos novos... Portugal é uma nação de história antiga, vasta e profunda — uma afirmação com provas, portanto. Logo, temos capacidade suficiente para elegermos nós mesmos, portugueses, o meridiano por onde havemos orientar o nosso pensamento. E o meridiano escolhido não pode deixar de ser o de Lisboa».

★ O mesmo jornal, «Diário da Manhã», a propósito do livro de Vitorino Nemésio sobre o poeta Gomes Leal, escreveu em 12 de Outubro: «O romantismo levará-nos a menosprezar e abandonar as mais imediatas solicitações da tradição portuguesa para nos refugiarmos, quer nos figurinos estrangeiros, quer nos factos dos séculos passados da nossa história, segundo o modelo de Walter Scott.

«A influência francesa fez-se sentir demais no nosso país! Eramos quasi uma província da França legal tão diferente daquela França real que lutava já intrepidamente contra várias invasões».

«Copiámos e copiámos mal tudo o que era decadente e parecia tanto mais brilhante e sedicioso quanto mais divergia do pensamento da nossa comum cultura ocidental.

«Deixámos assim de ter uma vida própria, para à pressa e sem a integração do nosso espírito de todas as valiosas conquistas do progresso, parecermos arrojados,

desempoeirados e outras que tais coisas...».

★ Com o título, «*Alguns alvitreiros de Domenico Vandelli sobre finanças dados ao Príncipe Regente D. João*», publica o Prof. M. Amzalak, no n.º 38 do ano de 1942 da «*Revista de Contabilidade e Comércio*», alguns documentos de Domenico Vandelli, o insigne naturalista italiano que viveu em Portugal, onde exerceu notável actividade de estudioso, influenciando grandemente as orientações dos estudos científicos lusitanos.

Do mesmo número da referida Revista, destacamos um longo estudo do Prof. C. Garigliano; «*A representação contabilística do Capital, informada pelos princípios da economia corporativa*», em resposta a algumas argumentações do Prof. Lopes de Amorim, com frequentes referências à legislação italiana corporativa e às nossas teorias sobre este assunto.

★ A imprensa portuguesa referiu-se ao Centenário Galileiano, celebrado oficialmente em Lisboa pela Academia das Ciências, sendo orador S. Ex.ª Francesco Severi. Entre os diversos artigos que lemos recordamos um de A. Rocha na «*Brotéria*» (de Junho) que põe em relêvo os aspectos da personalidade do Grande italiano e os seus sentimentos cristãos e católicos, concluindo por demonstrar que «*servir-se*

da pessoa de Galileu como espantalho para afugentar as inteligências da Igreja Católica, foi processo seguido há anos, mas a que nos nossos dias, já ninguém deve dar valor». São também notáveis os artigos de Edurisa («*Comércio do Porto*»), do Dr. Vieira de Almeida, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa e do Dr. Mira Fernandes, ilustre matemático e membro da Academia das Ciências, («*Horizonte*»). É também digna de referência uma nota contida na «*Brotéria*» do mês de Maio. Ainda sobre o mesmo assunto, publica o «*Boletim da Academia das Ciências*» de Lisboa o texto dos notáveis discursos pronunciados em 16 de Abril, na Aula Magna desta Academia, pelo Dr. Moreira Júnior, pelo Dr. Júlio Dantas ao elogiar S. Ex.ª Severi, e pelo Prof. Dr. Pedro José da Cunha, ilustre catedrático.

★ A imprensa espanhola, com as suas publicações periódicas, contribuiu este ano notavelmente, para os estudos italianos ou de interesse da Itália.

«*Escorial*» publica um simpático artigo de J. A. De Zunzunegui sobre um dos mais originais escritores italianos contemporâneos — M. Bontempelli —, que pela primeira vez é traduzido em castelhano, com a versão do livro «*Il figlio di due madri*». A bela revista madrilenha contém, além das recensões fel-

tas a «*Scritti di G. Marconi*», «*La filosofia italiana contemporanea*» de G. Gentile, e «*Baldassare Castiglione nella vita e negli scritti*» de B. San Secondo, um estudo de E. De Zuani: «*Caratteri de la letteratura italiana contemporanea*» (pág. 401-414). Reportando-se ao movimento de «*La Voce*», de «*Lacerda*» da «*Ronda*», o autor traça com nitidez o clima estético em que nasceu a obra de Marinetti, Papini, Soffici, Cardarelli, e dos outros contemporâneos. «*En torno al concepto del Rinascimento*», de R. C. Serer, refere-se com singeleza, ao renascimento e às teorias que em volta dele formularam os estudiosos italianos e estrangeiros.

Entre outros artigos de «*Escorial*», ainda recordamos «*De las ideas estéticas de Miguel Angel y de sus poesias de escultor*», da autoria de J. R. Masoliver; «*Donde van las cartas?*», de R. Baccelli (que na primavera passada também em Espanha despertou vivo interesse, por ocasião da sua viagem de estudos na Península Ibérica); e uma apreciação sobre «*Italia e Spagna. Saggi sui rapporti storici, filosofici ed artistici tra le due civiltà*».

É digno de nota o estudo de A. Ferrari sobre «*Fernando el Católico en la sua teoría antiespañola de los intereses de Estados*» (pág. 181-238, que con-

tinua), no qual é particularmente posto em relêvo o juízo de Machiavelli sobre o Rei espanhol e a doutrina de Florentino, de Guicciardini e dos nossos maiores pensadores e filósofos políticos relativamente ao assunto.

«*Escorial*» contém, enfim, um contributo de A. M. Matteo para a historiografia colômbina, «*Cristobal Colon a la luz de una carta inédita a Isabel La Católica*». Trata-se de uma carta sem data e sem assinatura, mas provavelmente escrita, segundo pensa o estudioso, em 1501, que documenta uma vez mais a fé e a pureza de sentimentos do grande ligure, cuja recordação está sempre viva na Península.

Disso nos dá prova um artigo de E. Jos «*Impugnaciones a la Historia del Almirante*» escrita por su hijo», através do qual ele combate a tese que sustenta não ter sido Fernando o autor da História, fundamentando-se em citações de navegadores e estudiosos italianos. O artigo encontra-se na «*Revista das Indias*» (Oviedo), n.º 8, 1942.

«*Hispania*» (Madrid), n.º VII, faz a recensão de um estudo que figura no «*Archivio Storico Napoletano*», intitulado «*Note di storia della politica annonaria dei vicere spagnoli a Napoli*».

«*Estudios Geograficos*» (Madrid) de Fevereiro traz uma nota sobre «*Los progresos de la autarquia en Italia*».

«*Revista de Bibliografia Nacional*» (Madrid), fasc. 1.º e 2.º, fala com simpatia do apreciável trabalho de G. M. Bertini, intitulado: «*Contributo a un repertorio bibliografico italiano di letteratura spagnola (1890-1940)*».

«*Al-Andaluz*» — Revista de las escuelas de estudios árabes (Madrid y Granada), fasc. 1.º, ocupa-se de um artigo de B. Nardi, que apareceu em «*Studi danteschi*», e se intitula «*L'averroismo del «Primo Amico» di Dante*».

A «*Revista de la Facultad de Derecho de Madrid*», n.º 6-7 de 1941, encerra uma nota de J. G. Hernandez: «*Doctrina Política y Social del Fascismo*» e uma revisão do volume de Barazzani «*Istituzioni di Diritto Privato*».

«*Revista de Filología Española*» (Madrid), de janeiro-março, publica um estudo de C. Consiglio — «*Maratín y Goldoni*», que estuda com subtilidade a posição crítica do espanhol perante o italiano.

«*Archivo Español de Arqueología*», (Madrid), n.º 46, contém um artigo, ilustrado por muitas fotografias originais, da autoria de B. Taracena, sobre «*Restos romanos en la Rioja*» (págs. 17 a 47); o número 47 da mesma revista apresenta um outro de S. Rafols «*El recinto antiguo de Gerona*», também ilustrado. F. de Avilhez trata de outros vesti-

glos, desta vez ibero-romanos, existentes em La Union; na mesma revista, faz-se referência a duas taças aretinas das oficinas de P. Cornelio, descobertas em Palência.

★ Giuseppe Carlo Rossi, continuando as suas investigações literárias italo-portuguesas, publicou recentemente em Itália: «*L'Alfieri e il Portogallo*» (Annali Alfieriani) — Vol. I, pp. 153-188), amplo ensaio, em que se ocupa pormenorizadamente do êxito e da influência do grande poeta trágico em Portugal, apreciando, sob o ponto de vista histórico e literário, o que o próprio Alfieri escreveu acerca de Portugal, depois da sua vinda a Lisboa em 1770. «*Lineamenti della poesia portoghese moderna*» (em «*Nuova Antologia*», 16 de Agosto de 1942, págs. 287-290), em que é examinado, no seu conjunto, aquilo que aos olhos do autor representa o desenvolvimento da poesia portuguesa dos últimos tempos. «*L'Arcadia e il Romanticismo in Portogallo*», Firenze, Le Monnier 1941, págs. 12-138 (v. neste número da revista em Bibliografia). Publicou ainda em «*Studi Germanici*» — a Revista do «*Istituto Italiano di Studi Germanici*» (maio 1942-XX) de Roma, um ensaio (pág. 15) sobre os «*Aspetti dell'influenza tedesca sul Romanticismo portoghese*», e em Portugal, no último número de «*Biblos*» um «*Esboço da Poesia Italiana Moderna*».

HISTÓRIA

A. TORRE, *La politica estera del Montenegro* — «*Politica Internazionale*», n.º 1, 1942.

G. BASTIANINI, *La Dalmazia Italiana* — «*Storia e Politica Internazionale*», n.º 2, 1942.

A. ASTUTO, *La nostra politica etiopica dalla battaglia di Adua all'accordo Tripartito del 1906* — «*Storia e Politica Internazionale*», n.º 2, 1942.

A. TORRE, *In Estremo Oriente quarant'anni fa* — «*Nuova Antologia*», n.º 1676, 1942.

C. NIGRA, *Roma e Venezia nei colloqui con Napoleone III (aprile-giugno 1868)* — «*Nuova Antologia*», n.º 1678, 1942.

B. GIULIANO, *Il Risorgimento italiano e la Germania* — «*Nuova Antologia*»; n.º 1683, 1942.

P. D'ELIA, *Matteo Ricci S. J. geografo e cartografo* — «*Rassegna Italiana*», febbraio, 1942.

A. TAJANI, *Il contributo geografico-coloniale dei missionari italiani*, «*Rivista di Cultura Marittima*», n.º 3-4, 1942.

G. TESTORE, *Crepuscoli eroici della Cristianità giapponese nel secolo XVIII*, «*Civiltà Cattolica*», n.º 2197, 1942.

P. FERRARIS, *H. Lowe, il Governo inglese e Napoleone* — «*Civiltà Cattolica*», n.º 2202, 1942.

G. HOFMANN, *La Chiesa copta ed etiopica nel concilio di Firenze* — «*Civiltà Cattolica*», n.º 2205 e 2206, 1942.

A. M. VITTI, *La prima venuta di S. Pietro a Roma*, «*Civiltà Cattolica*», n.º 2208, 1942.

G. E. WILLWOLL, *La missione di Roma negli scritti di Leone Magno* — «*Civiltà Cattolica*», n.º 2209, 1942.

M. MONTERISI, *Un tentativo giudeo contro l'italianità di Cristoforo Colombo* — «*Rivista Marittima*», n.º 1-2, 1942.

* *Gibraltar, Llave y Guarda del Reino de España* — «*Al-Andalus*», fasc. I, 1942.
[Com ilustrações e gráficos.]

A. DO PAÇO e E. JALHAY, *A povoação eneolítica de V. Nova de S. Pedro* — «*Broteria*», junho 1942.

L. VILLARI, *Imperialismi antichi e moderni* — «*Bibliografia Fascista*», n.º 7, 1942.

E. MICHEL, *Esuli italiani a Malta (1835-1839)* — «*Il Giornale di Pol. e di Letteratura*», fasc. 3-6, 1942.

[É uma parte de um amplo e documentado estudo, que sairá dentro em breve, sobre os mossos refugiados políticos do Ressurgimento na Italianíssima Ilha.]

L. DE VASCONCELOS, *A província de Entre-Douro-e-Minho. Seu nome geral e nomes étnicos*. — «*Gil Vicente*», n.º 7-8, 1942.

[Original e valioso contributo para a história da região.]

M. TOSCANO, *Un documento d'eccezionale valore. I diritti adriatici dell'Italia ufficialmente riconosciuti dagli Stati Uniti* — «*Rassegna Italiana*», ag.-settembre 1942.

CIÊNCIAS JURÍDICAS

- E. ONDEI, *Per un concetto unitario della casualità e della colpevolezza* — «Rivista Italiana di Diritto Penale», n.º 2, 1942.
- D. PISAPIA, *Contributo alla determinazione del concetto di capacità nel diritto penale* — «Rivista Italiana di Diritto Penale», n.º 2, 1942.
- P. BISCARETTI DI RUFFIA, *Il «Partito Unico» negli ordinamenti costituzionali della nuova Europa* — «Jus», giugno, 1942.
- A. GROPPALI, *Sul problema della conoscenza del diritto* — «Rivista di Diritto Privato», n.º 3, 1942.
- L. DI FRANCO, *Diritto d'autore diritti ad esso vicini o connessi* — «Rivista di Diritto Privato», n.º 3, 1942.
- F. LORIANI, *Sulla personalità del delinquente* — «Criminalia» fasc. I, 1942.
- F. DEL GRECO, *La proteiforme figura dell'anomalo psichico nell'etologia criminale* — «Criminalia», fasc. I, 1942.
- A. GIANNINI, *Per un nuovo statuto della navigazione aerea* — «Rivista di Politica Economica», fasc. VII-VIII, 1942.
- F. COPPOLA D'ANNA, *Le condizioni dell'equilibrio economico internazionale e la teoria della parità dei poteri d'acquisto nelle monete* — «Rivista di Politica Economica», fasc. VII-VIII, 1942.

CIÊNCIAS FÍSICAS

- M. FERNANDES, *Aspectos da moderna geometria diferencial* — «Técnica», Julho, 1942.
- A. BORGES DE ALMEIDA, *Sobre a síntese duma bi-ciclo-octanodiona* — «Técnica», Junho, 1942.
- R. CACCIOPPOLI, *Esistenza e limitazione dello spettro in un problema ai limiti per una equazione differenziale ordinaria non lineare* — «Portugaliae Mathematica», fasc. 2, 1942.
- E. SEVERINI, *Sistema di radio-comunicazione con modulazione di fase dell'onda portante* — «Alta Frequenza», n.º 6, 1942.
- P. BERNARDI e C. POLEDRELLI, *Rilievo sperimentale dello spettro di frequenza di una emissione radiotelegrafica* — «Alta Frequenza», n.º 7, 1942.
- L. LOMBARDI e A. GIACOMINI, *L'Istituto Naz. di elettroacustica «O. M. Corbino»* — «La Ricerca Scientifica», n.º 8-9, 1942.
- W. CIUSA, *La misura di intensità della fluorescenza azzurra alla luce ultravioletta filtrata negli olii d'oliva* — «La Chimica e l'Industria», luglio 1942.
- A. AMALDI, BOCCIARELLI, FERRETTI, TRABACCHI, *Sull'urto fra protoni e neutroni* — «La Ricerca Scientifica», n.º 10, 1942.
- G. LOVERA, *Sulle disintegrazioni prodotte dalla radiazione cosmica nelle lastre fotografiche* — «La Ricerca Scientifica», n.º 10, 1942.

L. FEA, *Gli apparati motori per la navigazione marittima* — «La Cultura Marinara», n.º 7-8, 1942.

G. BONIFACIO, *Invenzioni, ricerche ed esperienze galileiane di interesse marinaro* — «La Cultura Marinara», n.º 7-8, 1942.

G. PIUMATTI, *Le catene da ormeggio in acciaio fuso* — «Rivista Marittima», n.º 9, 1942.

CIÊNCIAS MÉDICAS

DADDI e MONTANINI, *Rilievi anatomico-clinici su militari deceduti per tubercolosi* — «Annali dell'Istituto «C. Forlanini», n.º 5-6, 1942.

G. TORELLI, *Studio stratigrafico dei bronchi, delle arterie e delle vene polmonari nei soggetti normali* — «Annali dell'Istituto «C. Forlanini», n.º 5-6, 1942.

D. FURTADO, *Relações biológicas e experimentais das vitaminas com o sistema nervoso* — «Amatus Lusitanus», Julho 1942.

R. DAVOLI, *Studi sul virus dell'influenza epidemica* — «La Ricerca Scientifica», n.º 6-7, 1942.

M. PANTALEONI, *Preparazione del vaccino contro il tifo esantematico* — «La Ricerca Scientifica», n.º 10, 1942.

G. D'AZEVEDO, F., *Os síndromes dolorosas da gravidez e puerpério* — «Portugal Médico», outubro 1942.

V. NERI, *Le periduodeniti* — «Archivio Italiano di Chirurgia», settembre, 1942.

V. MONALDI, *Tentativi di chiusura dei bronchi di drenaggio delle caverne applicati al metodo di aspirazione endocavitaria* — «Annali dell'Istituto «C. Forlanini», n.º 7-8, 1942.

G. SPINA, *Esiti funzionali della pleurite essudativa* — «Annali dell'Istituto «C. Forlanini», n.º 7-8, 1942.

F. PAVOLIERI, *Della morbidità fra i lavoratori* — «La Medicina del Lavoro», n.º 7-8, 1942.

A. CARDANI, *Studio sperimentale sulla tossicità della tetralina e della decalina* — «La Medicina del Lavoro», n.º 9, 1942.

A. FANZERES e E. MORAIS, *O serviço de transfusão sanguínea do Hospital de Santo Antonio* — «Portugal Médico», agosto 1942.

H. GOMES D'ARAÚJO, *Aspectos clínicos da gota articular* — «Portugal Médico», setembro 1942.

GEOGRAFIA

N. FRANCESCHETTI, *Importanza del Golfo Persico nella strategia mondiale* — «Rivista Marittima», giugno 1942.

GEN. G. APPIOTTI, *Cenni geotopografici sul Nizzardo e sue funzioni militari* — «Geopolitica», n.º 7, 1942.

A. FESTA, *Lineamenti del grande spazio dell'Asia Orientale* — «Geopolitica», n.º 7, 1942.

R. I. INGHILO, *La Georgia* — «Geopolitica», n.º 8-9, 1942.

L. CIPRIANI, *Arabi d'Arabia e fuori d'Arabia* — «Scientia», n.° 7-8, 1942.

A. FESTA, *Lineamenti del grande spazio dell'Asia Orientale* — «Geopolitica», n.° 7, 1942.

M. MORANDI, *Sintesi geopolitiche: Il Portogallo* — «Geopolitica», n.° 8-9, 1942.

R. LEFEVRE, *L'Africa di Livio Sanuto geografo veneto del 500* — «Rivista delle Colonie», n.° 9, 1942.

COLONIZAÇÃO

A. MACHADO E COSTA, *Problemas Nigerianos* — «Boletim da Soc. de Geografia», n.° 5-6, 1942.

*, *L'impero coloniale portoghese* — «Rassegna Italiana», luglio 1942.

[É um panorama, difuso e documentado, da organização política, administrativa e colonial portuguesa.]

P. SENO, *Igiene comparata delle abitazioni coloniali* — «Rassegna Sociale dell'Africa Italiana», n. 6, 1942.

G. C. PISTOLESE, *Dalla colonizzazione capitalistica alla colonizzazione sociale* — «Rassegna Sociale dell'Africa Italiana», n. 6, 1942.

G. SCORTECCI, *Impero e biologia coloniale* — «Rivista delle Colonie», n.° 7, 1942.

A. TRONI, *L'Inghilterra contro l'indipendenza egiziana* — «Rivista delle Colonie», n.° 8, 1942.

A. GIORDANO, *Porti, ferrovie e navigazione interna nel conti-*

nente nero — «Rivista delle Colonie», n.° 9, 1942.

P. GRIBAUDI, E. Scarfoglio e il suo piano di un'azienda commerciale nell'Etiopia — «Rivista delle Colonie», n.° 7, 1942.

C. MESSINA, *Le finanze e il bilancio annuale della Tunisia* — «Rivista delle Colonie», n.° 7, 1942.

A. GIACCARDI, *Un episodio della rivalità coloniale franco-britannica: l'impresa di Algeri* — «Rivista delle Colonie», n.° 8, 1942.

B. FRANCOLINI, *La decadenza del popolamento britannico nell'oltremare* — «Rivista delle Colonie», n.° 8, 1942.

F. FOSCARI, *L'Africa coloniale tedesca (Rapporto inedito al Ministero della Marina)* — «Rassegna Italiana», giugno 1942.

R. ASTUTO, *Amedeo di Savoia-Aosta e i suoi «Studi Africani»* — «Rassegna Italiana», ag.-settembre 1942.

A. FESTA, *L'Africa del Sud-ovest* — «Rassegna Italiana», ag.-settembre 1942.

G. MARRO, *Una fonte dell'affermazione nostra in Egitto nel secolo passato* — «Rivista delle Colonie», n.° 9, 1942.

ARTE, MÚSICA

A. PICA, *Stato attuale degli studi di architettura in Italia* — «Il Libro Italiano nel Mondo», n.° 6, 1942.

F. LATINI, *Villa in Toscana* — «Domus», n.° 174, 1942.

R. G., *Quarant'anni di pittura di Carrà* — «Domus», n.° 174, 1942.

G. PAGANO, *Una casetta in legno* — «Domus», n.° 177, 1942.

G. GEORGERINO, *Sironi e la pittura murale* — «Domus», n.° 177, 1942.

LELE D'AMICO, *I lavori giovanili di Petrassi* — «La Rassegna Musicale», n.° 1, 1942.

D. DE'PAOLI, *Orfeo e Pelléas* — «La Rassegna Musicale», n.° 1, 1942.

ILDEBRANDO PIZZETTI e outros — Fascículo de fevereiro-março dedicado a Gian Francesco Malipiero — «La Rassegna Musicale», n.° 1, 1942.

BETTINA LUPO, *Monteverdi sacro*. «La Rassegna Musicale» — n.° 4, 1942.

ALFREDO CASELLA, *Versione autentica dei «Quadri di una esposizione» di Mussorgskij*. — «La Rassegna Musicale», n.° 4, 1942.

Y. SCHLEIFFER RATKOFF, *La preistoria dell'armonia e i problemi attuali del sistema musicale* — «La Rassegna Musicale», n.° 4, 1942.

FANNY VESSELLA. — *Opera e tragedia: Le riforme del 700* — «Rivista Musicale Italiana», n.° 1, 1942.

EURO PELUZZI, *Antonio Stradivari ha parlato* — «Rivista Musicale Italiana», n.° 1, 1942.

P. BERRI, *La malattia di Vivaldi* — «Musica d'Oggi», n.° 1, 1942.

RAFFAELLO DE RENSIS, *Arrigo Boito nel centenario della nascita* — «Musica d'Oggi», n.° 2, 1942.

MARIA G. MASERA, *Michelangelo Buonarroti il giovane e le sue poesie per musica* — «Musica d'Oggi», n.° 6, 1942.

UGO SESINI, *Musica del Rinascimento musicale. Per la storia delle Notazioni italiane. Appunti sui neumi nonantolesi* — «Convivium», n.° 1 e 2, 1942.

ARTURO LANCELLOTTI, *Il secondo centenario di Giovanni Paisiello* — «Il Libro Italiano», n.° 2, 1942.

GIANANDREA GAVAZZENI, *Le antitesi di Boito* — «Primato», n.° 7, 1942.

CIÊNCIAS LITERÁRIAS E FILOSÓFICAS

G. GENTILE, *Il pensiero politico del Petrarca* — «Nuova Antologia», n.° 1676, 1942.

R. BACCHELLI, *Antonio Fogazzaro nel centenario della sua nascita* — «Nuova Antologia», n.° 1681, 1942.

P. E. MANACORDA, *Folengo senza grammatiche* — «Primato», n.° 3, 1942.

A. SERONI, *I romanzi di D'Annunzio* — «Primato», n.° 11, 1942.

S. SOLMI, *Le poesie di Cardarelli* — «Primato», n.° 12, 1942.

TITTA ROSA, *Poesia ermetica—«Romana»*, n.° 1, 1942.

S. BATTAGLIA, *La poetica del trovatori* — «Romana», n.° 3, 1942.

- C. CAPPUCCIO, *«L'Antigone» di Vittorio Alfieri* — «Convivium», n.º 2, 1942.
- P. GUIDOTTI, *Sensitività pascoliana* — «Convivium», n.º 2, 1942.
- C. GUERRIERI OROCETTI, *Sulla più antica poesia italiana* — «Convivium», n.º 3, 1942.
- G. DIREDELLI, *Saggio sulla moralità goldoniana* — «Convivium», n.º 3, 1942.
- V. TODESCO, *A proposito di una nuova interpretazione del romanzo picaresco* — «Convivium», n.º 3, 1942.
- E. VUOLO, *Sul Vocabolario dell'Accademia* — «Rassegna Italiana», gennaio 1942.
- A. OBERTELLO, *Alle fonti della lirica musicale elisabettiana* — «Rassegna Italiana», maggio 1942.
- F. TROPEANO, *La prosa di D'Annunzio da «Terra vergine» a «Forse che si forse che no»* — «Il Libro Italiano», n.º 1, 1942.
- A. RONCONI, *Tito Livio* — «Il Libro Italiano», n.º 4, 1942.
- M. APOLLONIO, *Fogazzaro* — «Il Libro Italiano», n.º 4, 1942.
- D. M., *Congresso luso-espanhol do Porto* — «Broteria», julho 1942.
- A. J. DA COSTA PIMPAO, *Lirica Camoniana no século XVII* — «Broteria», julho 1942.
- R. GALVÃO DE CARVALHO, *Antero de Quental nos «Sonetos Completos»* — «Ocidente», n.º 50, 1942.
- F. RAMOS, *Eugénio de Castro e a Poesia Nova* — «Ocidente», n.º 50 e 52, 1942.
- A. RIBEIRO, *Vida e obras de J. Leite de Vasconcellos* — «Portucale», n.º 86-87, 1942.
- E. BIGNONE, *Romanità della storia di Livio* — «Bibliografia Fascista», n.º 9, 1942.
- O. ASSIRELLI, *Linguistica e Preistoria* — «Scientia», n.º 5-6, 1942.
- G. GENTILE, *La Filosofia di Galileo* — «Romana», n.º 6, 1942.
- M. F. SCIACCA, *Panorama filosofico 1941* — «L'Italia che scrive», n.º 5-6, 1942.
- E. BARBETTI, *Il Teatro di Ugo Betti* — «La Nuova Italia», magg.-giugno 1942.
- F. FIUMI, *Aldo Capasso, critico* — «Il Libro Italiano», n.º 6, 1942.
- U. BISCOTTINI, *Responsabilità degli italiani* — «Il Giornale di Pol. e di Letteratura», fasc. 3-6, 1942.
- L. M., *L'educazione dei minorati (in Portogallo)* — «Boll. di Legislazione Scolastica Comparata», n.º 10, 1942.
- J. MENDES, *Na feira do romance* — «Broteria», outubro 1942. [Expõe as teses de quatro escritores portugueses: J. G. Simões, F. de Castro, Alves Redol, Casais Montelro.]

Nesta rubrica, mencionam-se artigos de revistas recebidas no Instituto